



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

YANKA DIAS GOMES

**DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA
FAZENDA TAMANDUÁ - PARAÍBA**

**PATOS-PB
2021**

YANKA DIAS GOMES

**DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA
FAZENDA TAMANDUÁ - PARAÍBA**

**PATOS-PB
2021**

YANKA DIAS GOMES

**DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA
FAZENDA TAMANDUÁ - PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Thelma Flaviana Rodrigues dos Santos

**PATOS-PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G633d Gomes, Yanka Dias.

Descrição das ações de responsabilidade socioambiental na fazenda Tamanduá - Paraíba [manuscrito] / Yanka Dias Gomes. - 2021.

30 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Thelma Flaviana Rodrigues dos Santos, Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

1. Responsabilidade socioambiental. 2. Meio ambiente. 3. Fazenda Tamanduá. I. Título

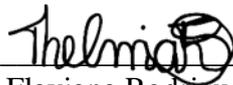
21. ed. CDD 658.408

YANKA DIAS GOMES

**DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
NA FAZENDA TAMANDUÁ - PARAÍBA**

Aprovada em 27 de maio de 2021.

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dr^a. Thelma Flaviana Rodrigues dos Santos (UEPB)
Orientador



Profa. Dra. Aretuza Candeia de Melo (UEPB)
1^a Examinador



Prof^o. MsC. Lucas Andrade de Morais (UEPB)
2^o Examinador

RESUMO

A Responsabilidade Socioambiental (RSA) consiste em um compromisso ético e transparente com a preservação do meio ambiente e sociedade, diante da cultura organizacional e políticas da empresa. A presente pesquisa buscou identificar as práticas de RSA do Instituto Fazenda Tamanduá (IFT) onde opera a empresa Mocó Agropecuária Ltda., tal como a perceptiva de um dos seus gestores sobre as ações desenvolvidas. Localizado no município de Santa Terezinha-PB, o instituto opera como organismo agrícola e suas práticas de RSA se voltam tanto para com os colaboradores como para com o meio ambiente. Para o alcance dos dados deste estudo, optou-se por realizar uma pesquisa documental complementada de uma entrevista semiestruturada. O resultado da pesquisa demonstrou a eficácia das práticas de RSA em seu território, ao contribuir com a qualidade de vida dos colaboradores e preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Responsabilidade Socioambiental; Meio Ambiente; Fazenda Tamanduá.

ABSTRACT

Socioenvironmental Responsibility (RSA) consists of an ethical and transparent commitment to the preservation of the environment and society, in view of the organizational culture and policies of the company. This research sought to identify the RSA practices coming from the Instituto Fazenda Tamanduá (IFT) where are the company Mocó Agropecuária Ltda., as well as the perception of one of its managers of the actions in course. Located in the municipality of Santa Terezinha-PB, the institute operates as an agricultural organization and its RSA practices work towards employees and the environment. To reach the data of this study, it was decided to conduct a documentary research complemented by a semi-structured interview. The result of the analysis, shown the effectiveness of RSA practices in its territory, by contributing to the quality of life of employees and preserving the environment.

Key words: Social and environmental responsibility; environment; Fazenda Tamanduá.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 Responsabilidade Social (RS) e os Indicadores.....	10
2.2 Desenvolvimento Sustentável.....	14
2.3 Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e os <i>Stakeholders</i>	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4.1 História da Fazenda Tamanduá e a Descrição de Suas Ações de RSA.....	17
4.2 Descrição do Ciclo do Composto.....	20
4.3 Convênios, Parcerias, Selos e Certificações da Empresa Mocó Agropecuária Ltda.....	22
4.4 Desenvolvimento Social e as Percepções da Gestão Sobre as Práticas da Empresa.....	24
4.5 Possíveis Melhorias a Serem Realizadas nas Atividades de RSA da Empresa....	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
6 REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE	

1 INTRODUÇÃO

Resultante da Primeira e Segunda Conferências Mundiais da Indústria sobre gerenciamento ambiental nos anos de 1984 e 1991, a Responsabilidade Socioambiental surgiu exercendo o papel de sistema de gestão institucional guiado por causas que visam promover o bem-estar social e ambiental. Esse movimento ganhou força no início da década de 1990 (NOVO, 2019).

A Responsabilidade Socioambiental procura evidenciar os problemas que são causados no meio ambiente por meio da ação humana. Nesse aspecto, podemos observar que tais práticas atingem igualmente toda a esfera social e conseqüentemente, a situação dos desfavorecidos só piora a realidade onde se encontram nesse cenário (MACHADO; YAMAGUCHY, 2017). Questões sociais direcionadas ao meio ambiente eram ignoradas em virtude do crescimento econômico, desvalorizando sua importância.

Conforme Oliveira (2008, p.17) apud SANTOS e VALENÇA (2010, p.4), inicialmente os problemas socioambientais eram vistos como uma consequência natural do “desenvolvimento”, que era difundido com crescimento econômico. “Era mais ou menos assim: se querem desenvolvimento, então têm de abrir mão da qualidade ambiental”.

Através dessa premissa, fica clara a percepção das empresas quanto à indiferença socioambiental, na qual o único objetivo consistia na obtenção do lucro. Sem proteção do governo, os comportamentos das organizações começaram a ser questionados e reprovados pela conferência de Estocolmo que atentou a Organização das Nações Unidas (ONU) sobre tais práticas, a fim de estabelecer um equilíbrio econômico em consonância com o Desenvolvimento Sustentável (SANTOS; VALENÇA, 2010).

Para Rosa et al. (2009, p.9), assumir uma nova postura empresarial compreende que:

A empresa ambientalmente responsável investe em tecnologia antipoluição, recicla produtos e lixo, cria áreas verdes, mantém um relacionamento ético com órgãos de fiscalização e comunidade, é responsável pelo ciclo de vida de seus produtos e principalmente dissemina práticas de preservação do meio ambiente. A sua prática irresponsável pode acarretar em multas e indenizações que podem comprometer a saúde da empresa.

Além dos benefícios adquiridos ao longo do processo de implementação das ações de RSA, a melhoria da imagem se classifica como um bom diferencial entre a escolha do consumidor e os valores da empresa.

À vista disso, compreende-se que os resultados alcançados por meio da cooperação social e sustentável agregam valores éticos para a organização, na medida em que se

demonstra uma opção satisfatória para os consumidores que se preocupam com tais causas. Nessa conjuntura, Comini et al. (2003, p.3), explicam que:

Observando as empresas que já possuem boas práticas de sustentabilidade socioambiental podem-se relatar alguns benefícios como: a valorização da marca, o aumento da fidelização dos clientes, a redução dos custos, a comunicação externa e o crescimento do desempenho dos empregados. A responsabilidade social e a sustentabilidade, juntas, representam uma nova forma de gerenciar políticas e ações sociais.

Pondera-se que os resultados alcançados por meio da cooperação social e sustentável agregam valores éticos para a organização, no qual demonstra uma opção satisfatória para os consumidores que se preocupam com tais causas. Buscando contribuir com o conhecimento sobre as ações de RSA executadas no Sertão Paraibano, pretende-se realizar uma pesquisa acerca das práticas de RSA da Empresa Mocó Agropecuária Ltda., sobre as ações desenvolvidas ao longo de sua trajetória, delineando suas práticas de técnicas. O estudo considera responder a seguinte questão da pesquisa: de que maneira as ações de Responsabilidade Socioambiental desenvolvidas na Empresa Mocó Agropecuária Ltda. localizada na Fazenda Tamanduá, são fundamentais para o desenvolvimento local e dos seus colaboradores? No intuito de responder esse questionamento, definiu-se como o objeto desse estudo a própria empresa paraibana de organismo agrícola Mocó Agropecuária Ltda.

O objetivo geral da pesquisa teve o propósito de explorar a importância das ações de RSA da Fazenda Tamanduá na organização em evidência. Por tanto, os objetivos específicos buscaram expressar: (i) conhecer as ações da Responsabilidade Socioambiental da Fazenda Tamanduá no Município de Santa Terezinha na PB; (ii) conhecer a percepção de um dos gestores sobre as ações desenvolvidas, seus benefícios e limitações.

A escolha do tema da pesquisa se fez necessário por averiguar as práticas de Responsabilidade Socioambiental da Empresa Mocó Agropecuária Ltda., e como a mesma atua no ambiente onde está inserida. Esta temática se tornou relevante ao justificar-se, por meio de pesquisas de autores a suas obras, pesquisa documental e complementada de uma entrevista semiestruturada, a eficácia destas ações ao colaborar com o meio ambiente, contribuir para investigações científicas, tal como sugerir este modelo de cultura organizacional para outras empresas.

Este estudo está dividido em cinco seções, além desta seção introdutória, a segunda seção, denominada como referencial teórico, apresentou as discussões sobre a perspectiva dos autores a respeito de alguns conceitos que englobam a Responsabilidade Socioambiental. A terceira seção apresentou os procedimentos metodológicos, pontuando a forma de coleta e

análise dos dados. Na quarta seção foi realizada a discussão dos resultados obtidos no estudo. A quinta seção apresentou as considerações finais relativas a este estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Responsabilidade Social (RS) e os Indicadores

Para Eon (2015), a Responsabilidade Social pode ser descrita como o conceito que engloba valores tanto morais quanto éticos, permitindo às empresas desenvolverem uma nova conduta para com a sociedade, no que tange a diminuição de impactos provocados na esfera em que está estabelecida.

Frente à visão empresarial brasileira dos autores Ávila e Morcelli (2016, p.16), podem afirmar que:

No Brasil, a responsabilidade social surgiu no decorrer do período neoliberal, contexto marcado por inúmeras ameaças e problemas sociais, como desigualdade, corrupção e alta taxa de desemprego. Esse cenário proporcionou uma maior visualização dos impactos negativos das empresas na sociedade pelos consumidores, fazendo assim com que as empresas buscassem o comprometimento com a geração de processos e produtos que não impactassem negativamente o meio social e ambiental, indo além da missão econômica.

A mínima intervenção estatal permitiu que as ideias neoliberais controlassem a economia. À vista disso, os próprios consumidores começaram a cobrar das empresas uma posição diante das circunstâncias em que se encontrava a sociedade e o meio ambiente, dado que as organizações ditavam suas próprias leis (ÁVILA; MORCELLI, 2016).

De acordo com os autores Rosa et al. (2009), o benefício obtido através da Responsabilidade Social colabora diretamente na sociedade e dentro das organizações. Para se manter estável, a empresa utiliza tais práticas no intuito de garantir a permanência de suas atividades assim como o rendimento, todavia o proveito dessa estratégia pode ser mal visto por alguns autores que alegam o uso da publicidade das ações apenas para fins próprios.

Contribuir com a sociedade como agente integrante do corpo social e do meio ambiente, presume que a empresa não gira em torno apenas do lucro, mas prioriza também a importância de suas ações e como devem ser implantadas, gerando impacto positivo no território em que se encontra. Essa ação é reconhecida como o tripé da sustentabilidade. Fragmentada em três partes, social, ambiental e econômica.

Kraemer (2005) define o tripé da sustentabilidade (*triple botton line*) segundo a representação de como as empresas tomam suas decisões frente aos acontecimentos

econômicos, ambientais e sociais. Esse conceito explica em termos quantitativos os valores de desenvolvimento, econômico e social como também para o meio ambiente, no qual as organizações se iniciam ou se encerram. Nesses preceitos para uma atuação Empresarial Sustentável é possível observar a tríplice do Desenvolvimento Sustentável, através da Figura 1.

Figura 1 – Preceitos para uma atuação Empresarial Sustentável



Fonte - Invepar (2014, p. 1).

A imagem apresentada evidencia particularmente a definição de cada vertente que compõe o modelo do Tripé da Sustentabilidade (*Triple Bottom line*). Em vista disso, a análise da autora Abreu (2011, p. 22) esclarece que este conceito deve abranger todos os ambientes envolvidos na organização, pois:

Afirma-se que o termo “*Triple Bottom Line*” é amplamente utilizado no universo corporativo, e que seu ideal de sucesso é instituído de forma a não apenas mensurar-se o resultado no já tradicional aspecto financeiro, mas também sob o prisma social e ambiental.

A Responsabilidade Social é composta por duas categorias, respectivamente interna e externa. Dentro da responsabilidade social no ambiente interno, o objetivo estará diretamente ligado aos funcionários frente à qualidade das relações, direitos trabalhistas e bem-estar conjunto. Em contrapartida, a responsabilidade social no ambiente externo opera junto a todos os órgãos públicos onde a empresa está acondicionada, prestando serviços à comunidade, e assim, conquistando notoriedade de novos clientes que apoiam esse trabalho consciente (KRAEMER, 2005).

O relacionamento da Responsabilidade Social da empresa age com o propósito de equilibrar os valores de suas ações em sintonia com as estratégias adotadas pela organização.

O quadro abaixo apresentará os setores atuantes da responsabilidade social em seu ambiente interno e externo (QUADRO 1).

Quadro 1 – Responsabilidade social interna e responsabilidade social externa

	Responsabilidade Social Interna	Responsabilidade Social Externa
Foco	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Público interno (empregados e seus dependentes) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidade
Áreas de Atuação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ▪ Salários e benefícios ▪ Assistência médica, social e odontológica 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ▪ Saúde ▪ Assistência social ▪ Ecologia
Instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas de RH ▪ Planos de previdência complementar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Doações ▪ Programas de voluntariado ▪ Parcerias ▪ Programas e projetos sociais
Tipo de Retorno	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Retorno de produtividade ▪ Retorno para os acionistas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Retorno Social propriamente dito ▪ Retorno de imagem ▪ Retorno publicitário ▪ Retorno para os acionistas

Fonte - Adaptado de Melo Neto; Froes (1999, p. 89).

Segundo Sertek (2006), quando a empresa se empenha em fundamentar projetos que abrangem a comunidade, de certo modo, está proporcionando melhores atividades ao público externo para além de influenciar diretamente na construção de valores éticos de sua responsabilidade social dentro desse conceito, é importante que as organizações ofereçam oportunidades para geração de lucro com finalidade de cumprir sua função social.

Pereira (2003, p.29) designa o Balanço Social como:

O balanço social tem como objetivo desenvolver a comunicação com suas relações internas e externas, divulgando o conjunto de ações praticadas dentro da empresa e na sociedade em que se insere. Nele devem conter informações socioeconômicas que incluam dados sobre relações trabalhistas, preservação e controle do meio ambiente, políticas externas e demonstração do valor adicionado.

A proximidade dos públicos por intermédio do Balanço Social simplifica as relações intermediando futuras parcerias, permitindo que as empresas possam progredir com aprendizado mútuo.

Sobre os indicadores de Responsabilidade Social nas empresas, segundo Rodrigues (2020), a forma mais eficaz das organizações atuarem de forma social e responsável é comparando seus resultados com o parâmetro dos indicadores de responsabilidade social. Dessa maneira, é possível acompanhar se os métodos empresariais estão obtendo êxito e onde

é relevante alterar. Os instrumentos utilizados na avaliação dos indicadores de Responsabilidade Social das empresas segundo os autores Rabelo e Silva (2011) são:

- **Instituto Hopkins** – Fundado por Michael Hopkins em 1997, este modelo de indicador social consiste em examinar o perfil de responsabilidade social das organizações. Por possuir características universais, pode ser aplicado a qualquer tipo de empresa e divide-se em três níveis: Princípios da Responsabilidade Social; processo de capacidade de resposta social e resultados/ações de Responsabilidade Social.
- **AA1000** - Promove um contato direto com as partes interessadas, viabilizando meios em que as empresas possam trabalhar a sustentabilidade. Diz respeito ao aprendizado e desenvolvimento em todas as áreas empresariais. A norma realiza verificação interna e externa, incentivando o avanço e desenvolvimento de novas ações com os Stakeholders.
- **SA8000** - Norma que aborda o desempenho das leis diante de más condições de trabalho, remuneração, e problemas relacionados ao ambiente empresarial. Sua abordagem garante boas condições para a entidade e todas as partes interessadas respeitando os direitos humanos.
- **GRI** - A Global Reporting initiative (GRI), Sistema de prestação de contas socioambientais, atuante no desenvolvimento de diretrizes que possibilitam as empresas criarem voluntariamente seus relatórios de sustentabilidade, classificando suas atividades como sociais, ambientais e econômicas.
- **Instituto ETHOS** - Instituto fundado no ano de 1988, em virtude de auxiliar as empresas a conhecer e executar práticas de responsabilidade social em sua gerência. Foram elaborados oito indicadores que avaliam as práticas das organizações em razão de suas ações responsáveis. Meio ambiente; comunidade; Governo; Sociedade, público interno; consumidores; transparência e valor.
- **IBASE** - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) se define como ferramenta de avaliação e exemplo para que outras empresas adotem práticas de responsabilidade social corporativa. Refere-se a um balanço social que possibilita tornar públicas informações que validam a transparência das atividades empresariais.

Santos (2012) define o indicador de Responsabilidade Social ISO 14001 como norma ambiental utilizada nos processos gerenciais, visando diminuir os impactos negativos gerados na natureza devido as suas atividades. Esta norma pertence a um conjunto de diretrizes da ISO 14000, integrando o conceito de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA).

A norma NBR 16001 orienta as empresas sobre como implantar um sistema de gestão dos processos de responsabilidade social de forma eficiente. Utiliza como fundamentos as três dimensões da sustentabilidade: econômica, ambiental e social (COMPREENDENDO A RESPONSABILIDADE SOCIAL, 2016).

Na análise dos indicadores sociais, foi percebida uma melhoria quanto ao comportamento das organizações. Quando voltadas ao público interno, o acompanhamento destes princípios sociais pode promover uma melhoria constante de tais práticas utilizadas. Referente aos Stakeholders, estas ações contribuem para o compromisso e reconhecimento definido conforme relatórios socioambientais publicados (RABELO; SILVA, 2011).

2.2 Desenvolvimento Sustentável

Ao longo dos anos, as mudanças globais e o consumo sem medidas contribuíram para a extinção de uma grande parcela do meio ambiente em função do crescimento das indústrias e localidades. A degradação abusiva da natureza gera impactos que atinge todo o ecossistema e em longo prazo, se desenvolvem transformando-se em desastres caóticos. As empresas começaram a receber cobranças por pressão do movimento ambiental, uma vez que conscientes dos distúrbios gerados e do papel social da empresa (ROSA et al., 2009).

Seguindo a definição do Conselho Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCDS), segundo Comini et al. (2003) descreveram a Responsabilidade Socioambiental (RSA) como a inclusão da organização em todas as esferas que a envolvem, no intuito de melhorar as relações da empresa com a sociedade e meio ambiente.

Em 1998, o Conselho Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCDS), primeiro organismo internacional puramente empresarial com ações voltadas à sustentabilidade, definiu Responsabilidade Socioambiental como: “o compromisso permanente dos empresários de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando, simultaneamente, a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo” (COMINI et al., 2003, p.4).

Os primeiros passos a serem ministrados sobre o Desenvolvimento Sustentável ocorreu na década de 1970. Neste interstício, mais especificamente em 1972, ocorreu a Conferência das Nações Unidas (ONU) sobre o Meio Ambiente Humano, também conhecida como Conferência de Estocolmo, alcançando um marco muito importante na ecopolítica

global. Com base neste acontecimento, emergiram diversas questões sobre a atuação em conjunto dos atores internacionais ao colaborar para o progresso de uma dinâmica de desenvolvimento diferente para novas condutas (PASSOS, 2009).

Em 1983, é estabelecida a Comissão Mundial das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Esta comissão foi incumbida de investigar as preocupações levantadas nas décadas anteriores acerca dos graves e negativos impactos das atividades humanas sobre o planeta, e como os padrões de crescimento e desenvolvimento poderiam se tornar insustentáveis caso os limites dos recursos naturais não fossem respeitados. O resultado desta investigação foi o Relatório “Nosso Futuro Comum” publicado em abril de 1987 (DICIONÁRIO AMBIENTAL ECO, 2014).

A dimensão destes eventos determinou o início de uma simbólica argumentação a respeito das diversas crises ambientais provocadas por ações humanas. O desenvolvimento sustentável é reconhecido como o movimento que busca preservar o meio ambiente não permitindo que os humanos devastem os territórios naturais, tampouco comprometer a qualidade do solo e do local (KRAEMER, 2005).

Segundo Barbieri e Cajazeira (2016), a ideia central do desenvolvimento sustentável se opõe a qualquer forma de proposta autoritária. Inclui também os aspectos organizacionais relacionados às atividades públicas e suas relações com outros setores da sociedade, sendo necessário garantir que eles abranjam efetivamente a todos.

2.3 Responsabilidade Social Corporativa – RSC e os *Stakeholders*

Com foco no Desenvolvimento Sustentável, a Responsabilidade Social Corporativa permite aos colaboradores a criação de vínculos entre novos círculos de pessoas na empresa com interesses em comum, a fim de, reforçar o rendimento do trabalho em equipe, intensificando os resultados empresariais nas dimensões econômica, social e ambiental (KRAEMER, 2005).

A garantia dos direitos que os funcionários possuem na empresa e o bem-estar dos colaboradores fortalece e valoriza as relações sociais internas tal como a produtividade na organização. É indispensável que a empresa antes de tudo compreenda as necessidades dos divergentes grupos de interesse, a fim de, atender os princípios básicos da Responsabilidade Social Corporativa. Almeida (2003, p.14), define a Responsabilidade Social Corporativa como:

Responsabilidade Social Corporativa é o compromisso das empresas em contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável, trabalhando seus

funcionários e suas famílias, a comunidade local e a sociedade para melhorar sua qualidade de vida. RSC inclui: direitos humanos, direitos trabalhistas, proteção ambiental, relações com os fornecedores e o monitoramento dos direitos dos *stakeholders*.

Os *stakeholders* podem ser denominados como indivíduos ou organizações que tenham interesse em uma empresa. Definidos como *stakeholders* internos e externos, esses grupos influenciam diretamente no funcionamento da empresa, assim, para haver um desempenho correto, é necessário que todas as partes interessadas estejam em equilíbrio (MARTOS & MARTOS, 2020).

Para MARTOS & MARTOS (2011, p.3) a teoria dos *Stakeholders* tem por objetivo romper a visão de que as empresas devem apenas se empenhar na obtenção de fins lucrativos para os empresários. Concomitantemente a esse objetivo, é necessário que a organização direcione sua atenção para os interesses dos órgãos que estão vinculados em suas atividades. A imagem apresenta alguns exemplos de *stakeholders* internos e externos (FIGURA 2).

Figura 2 – *Stakeholders* internos e externos



Fonte: Schermerhorn (2007, p. 61).

Em concordância com a subdivisão da estrutura organizacional, as três diretorias (missão, visão e valores) passam a ser coordenadas para identificar e garantir que as necessidades de cada uma sejam supridas da melhor forma.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo Oliveira (2011), a metodologia científica se classifica como o estudo de métodos e práticas a serem seguidos por um cronograma, a fim de, elaborar projetos acadêmicos coerentes e de qualidade.

Nesse contexto, foi realizada uma pesquisa de abordagem descritiva a respeito das práticas de RSA na Fazenda Tamanduá. Como instrumentos desse trabalho, foi utilizada a análise documental para coleta de informações e como complemento para a pesquisa, realizou-se uma entrevista semiestruturada.

Para Gil (2002), as pesquisas descritivas têm como objetivo essencial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população. Há inúmeros estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

A entrevista semiestruturada flexibiliza a coletados dos dados seguindo um roteiro pré-elaborado, que facilita ao pesquisador adicionar ou eliminar perguntas de acordo o seguimento da entrevista direcionando os entrevistados a origem do problema.

Podemos entender por entrevista semiestruturada, em geral, aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante. Desta maneira, o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa (TRIVIÑOS, 1987, p.146)

A entrevista contou com um total de 9 (nove) perguntas, estando o roteiro da entrevista disponível nos apêndices. Por motivo da Pandemia da Covid-19, a entrevista foi realizada na modalidade *online*, via plataforma do Google Meet, na qual as respostas foram registradas num roteiro descritivo e o tempo para realização da entrevista foi livre, durando 35 minutos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 História da Fazenda Tamanduá e a Descrição de Suas Ações de RSA

O objeto desse estudo foi avaliar em particular a Empresa Mocó Agropecuária Ltda., situada na Fazenda Tamanduá. A empresa localiza-se no Município de Santa Terezinha no Estado da Paraíba e da Região Nordeste do Brasil, contando com aproximadamente 3 (três) mil hectares e funcionando como uma organização agropecuária, na qual todos os seus processos são integrados referente a cultura biodinâmica na garantia do equilíbrio ambiental (RAPPA, 2020). Para o Silva (2012), a Fazenda Tamanduá atua no setor socioambiental, tais práticas são reconhecidas como: Agricultura biodinâmica, cultivo mínimo, plantio dissociado, cobertura morta, manejo integrado de pragas.

De acordo com a entrevista com o proprietário da Fazenda Tamanduá para a Revista Planeta Orgânico (2012), no início dos anos de 1970 o atual proprietário da empresa veio do exterior para trabalhar no Brasil, e assim, conheceram inúmeras regiões brasileiras na sua carreira, entre elas, os territórios que compreendiam o setor da agropecuária. Segundo Pierre, ano de 1977, a Fazenda Tamanduá passou a fazer parte da Empresa Mocó Agropecuária Ltda.

A chegada ao Sertão da Paraíba o impactou a ponto do mesmo procurar entender o motivo do lugar ser tão carente e atrasado. Para tentar melhorar esse cenário, ele tentou introduzir uma experiência solitária, utilizando recursos próprios, a procura de soluções para o problema local. O seu verdadeiro interesse de empreendimento foi à criação de gado leiteiro pardo-suíço, importado no ano de 1979.

Após alguns meses de procura por um território adequado, finalmente encontrou as terras férteis da Fazenda Tamanduá no Município de Santa Terezinha-PB, considerando o lugar como um bom local para seus projetos, tornando-se também produtor de sementes selecionadas. Com o clima seco, o empreendedor procurou diferentes maneiras de adaptar sua produção com experimentos de outras frutas, oleaginosas e muitos tipos de capim. Passando a referida empresa a ser pioneira no setor orgânico e na **Agricultura Biodinâmica**¹.

Ainda de acordo com o Pierre na entrevista mencionada, em 1985, com fim da produção de algodão, foi implantada 27 hectares de mangueiras do tipo Keitt e Tommy Atkins, além da implementação da queijeira certificada pelo Serviço de Inspeção Federal

¹ A Agricultura Biodinâmica é um sistema de produção de base ecológica que integra junto a outros tipos de sistemas de produção existentes à ciência da Agroecologia. A agricultura biodinâmica é um modelo de produção agrícola que não utiliza adubos químicos, herbicidas, sementes transgênicas, antibióticos ou hormônios. Por isso, é muito relacionada e confundida com a agricultura orgânica. O método, criado por Rudolf Steiner em 1924, pode ser entendido como um ramo da Antroposofia que pretende entender de maneira mais profunda quais são as relações entre o ser humano, a terra e o cosmos. A Antroposofia, do grego "conhecimento do ser humano", introduzida no início do século XX pelo austríaco Rudolf Steiner, pode ser caracterizada como um método de conhecimento da natureza do ser humano e do universo, que amplia o conhecimento obtido pelo método científico convencional, bem como a sua aplicação em praticamente todas as áreas da vida humana. (Equipe eCycle, 2020).

(SIF). Em virtude das mangueiras, foi criada uma ilha de desenvolvimento, utilizando tecnologias aplicadas. Depois desse processo, a produção de manga se expandiu e os produtores viraram uma possibilidade de implantar mais alguns produtos.

Foi possível entender como a empresa se comporta em relação aos direitos do colaborador, no qual foi elaborado um breve resumo sobre o conceito do autor Silva (2012). As dimensões sociais da Fazenda Tamanduá se aplicam em:

- Funcionários contratados dentro das normas da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT);
- Direitos básicos para funcionários;
- Disponibilidade de roupas de proteção para os colaboradores;
- Disponibilidade de moradia, água, luz, transporte;
- Educação para os moradores e filhos;
- Acesso à saúde;
- Cursos oferecidos por a empresa;
- Inserção feminina nas atividades empresariais.

Considera-se a Agricultura Biodinâmica como organismo agrícola que, em consonância com a Agricultura Orgânica, não possui nenhum tipo de agrotóxico em seu cultivo (RAPPA, 2020).

A agricultura biodinâmica (AB) nasceu a partir das ideias filosóficas de Rudolf Steiner, em 1924, na Polônia, que começou a disseminar um conhecimento inovador sobre a questão agrária e o cosmos. Steiner tratava, em seus discursos, das diversas relações teóricas entre os agentes constituintes do cosmos e como suas ações influenciavam sobremaneira a produção agrícola, além de elucidar essa ação dentro de um conjunto fechado de transporte, aproveitamento e distribuição de energia dentro do sistema (FERREIRA, 2018, p.239).

O sistema de agricultura biodinâmica permite as empresas agrícolas o aproveitamento de resíduos que seriam descartados como uma nova possibilidade sustentável. As atividades diárias na propriedade da Fazenda Tamanduá são: fruticultura – manga, melão e melancia, frutas produzidas regularmente – criação de bovinos, caprinos e também apicultura e produção de suplementação humana e animal. A produção orgânica de excelente qualidade atende aos mercados internos e externos, exportando suas frutas para vários países (RAPPA, 2020).

Conhecida também por suas reservas naturais, a Empresa Mocó Agropecuária Ltda não permite a caça, a pesca ou qualquer prática que fira a integridade dos animais que lá residem.

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), de 350 ha, é a maior do alto sertão paraibano e no local são proibidos a caça, a pesca e o corte da madeira, e mantidas atividades de pesquisa de longo prazo. Entre os projetos, a reintrodução do mamífero de pequeno porte mocó (*Kerodon rupestris*), que havia sido caçado até a extinção; o levantamento da população de morcegos, animal que participa fortemente da polinização das flores das mangueiras (o local reúne 28 das 77 espécies encontradas na caatinga); o levantamento de aves, mamíferos, anfíbios, répteis e quelônios; além da soltura monitorada de aves apreendidas do tráfico e para lá encaminhadas pelo IBAMA (RAPP, 2020, p.7).

Sobre o ciclo produtivo da Empresa Mocó Agropecuária Ltda, esse se dá através das seguintes atividades (FAZENDA TAMANDUÁ, 2015):

- A irrigação por gotejamento economiza a água do local levando a cada planta a quantidade necessária para o desenvolvimento preciso;
- As abelhas produzem o mel na medida em que polinizam as plantas frutíferas;
- A manga, por sua vez, é comercializada internamente e externamente, assim como também aproveitada na produção de polpa para suco, extração de manteiga a partir da castanha da fruta, e a casca proporciona alimentação rica em fibras para o gado leiteiro;
- O leite manuseado na produção do queijo libera o soro que é disposto na compostagem;
- A compostagem recicla ingredientes internos, melhorando as propriedades do solo na proposta de uma decomposição perfeita;
- A escolha do gado que se adapte melhor nas condições do semiárido junto a dieta equilibrada é fundamental na garantia do bem-estar dos animais.

Os processos citados anteriormente fazem referência às práticas de RSA encontradas no manejo biodinâmico, respeitando o meio ambiente e os animais que se encontram no local.

4.2 Descrição do Ciclo do Composto

Com o objetivo de melhorar a fertilidade do solo, oferecendo todos os nutrientes necessários, realiza-se a compostagem. Obtendo excelentes resultados provenientes desta técnica, dentre eles é possível citar os sais minerais, com nutrientes que revitalizam as raízes

além de melhorar o aspecto físico, químico e biológico do solo que envolve o composto (SOSO et al., 2010).

Na compostagem, diversos fatores ambientais influenciam para que haja uma boa decomposição dos resíduos orgânicos. Para Ávila e Morcelli (2016) *apud* SILVA (2012, p.47) o ciclo do composto acontece da seguinte maneira:

O composto orgânico – no local da compostagem, revolve-se a terra e, em sucessivas camadas, vão-se depositando os materiais finalmente picados, umedecidos, depois misturados e homogeneizados, constituindo um monte de forma trapezoidal. Sobre esse monte deita-se uma cobertura de mato, ou folhas de bananeira ou de coqueiro, que permita ao monte efetuar trocas como meio ambiente e desenvolver uma vida própria. Assim, produz-se no monte um meio úmido, com lenta penetração de ar e boa retenção de nitrogênio, ambiente ideal para a proliferação de microrganismos – os agentes que transformam a matéria orgânica bruta em húmus. Introduzem-se então os preparados biodinâmicos para o composto.

Em harmonia com o ciclo produtivo, o ciclo do composto produzido na Fazenda Tamanduá possui um importante valor para empresa. Segue na Figura 3 a descrição do ciclo.

Figura 3 - Ciclo do composto:



Fonte - Elaborada pelo autor, 2021.

Ao realizar esse processo, o composto estará pronto depois de 60 dias. Possuindo a suplementação completa que o solo necessita para se manter fértil, este adubo é destinado as árvores de várias espécies, tal como aplicado para melhoramento do solo (FAZENDA TAMANDUÁ, 2021). A qualidade do clima é essencial nos processos biodinâmicos, podendo melhorar a compostagem e acelerar a produção da Spirulina biodinâmica.

A produção da *Spirulina* biodinâmica é ideal para o ambiente ao qual está inserido, com temperaturas altas necessárias para que a alga se desenvolva corretamente. Quanto à utilização dos recursos hídricos deste processo, ocorre a filtragem da água e logo em seguida, o seu retorno para os tanques, evitando desperdício e garantindo a Responsabilidade Socioambiental em suas técnicas. Esta alga pode ser utilizada como suplemento alimentar indicada como uma excelente fonte de minerais, vitaminas, proteínas e aminoácidos (FAZENDA TAMANDUÁ, 2021).

4.3 Convênios, Parcerias, Selos e Certificações da Empresa Mocó Agropecuária Ltda

O instituto Fazenda Tamanduá, titulada pelo Ministério da Justiça do Brasil como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), disponibiliza suas imediações para pesquisadores, de forma genérica, em virtude de estudos sobre a fauna, flora provenientes da região. Em parceria com as escolas, a entidade oferece trabalhos de conscientização ambiental para alunos de cidades vizinhas, incentivando a participação dos estudantes a compreender a importância dos processos realizados na Fazenda (FAZENDA TAMANDUÁ, 2021).

A proteção da fauna e flora presentes na localidade permitiu ao Instituto conquistar diversas parcerias e convênios, que agrega grande influência ao capital social da empresa. Em colaboração com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), foi autorizado e definido a soltura de animais silvestres e mamíferos para reabilitação em habitat natural inteiramente seguro. Em decorrência aos animais, a Polícia Militar Ambiental realiza um trabalho em conjunto com o Instituto, para soltura de animais apreendidos e soltos em seguida no meio ambiente.

Contribuindo com o estudo do sistema de pecuária biodinâmica, a empresa firmou um convênio com o Centro Universitário de Patos (UNIFIP), dispondo de aulas, cursos e estágios, obtendo assim, benefícios que serão significativos para a empresa e seus colaboradores. A parceria firmada com a (UNIFESP), Universidade Federal de São Paulo, propõe o estudo dos produtos biodinâmicos produzidos na Fazenda, como base de pesquisa a área de ciência e Saúde. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária do meio Norte (EMBRAPA) trabalha em conjunto com a Fazenda Tamanduá, com objetivo de resgatar o manejo orgânico produtivo do arroz negro (FAZENDA TAMANDUÁ, 2021).

Os Selos e Certificações têm por responsabilidade informar a sociedade/consumidores, concedendo transparência total acerca de suas práticas e a qualidade de seus produtos. O

diferencial da certificação permite expor o modo de produção, diferenciando o produto dos demais concorrentes. O Selo Associação de Certificação Instituto Biodinâmico (IBD) é considerado um dos mais importantes, sendo a certificadora que tem a maior experiência do Brasil, assim como Selo de qualidade Biodinâmica do produto (DEMETER), por identificar a Fazenda Tamanduá como um organismo agrícola (PLANETA ORGÂNICO, 2012). A Empresa Tamanduá conta com as seguintes certificações, como mostra o Quadro 2:

Quadro 2 – Selos de certificação da Fazenda Tamanduá

	<p>Selo emitido pelo IBD que certifica/garante ao consumidor a qualidade orgânica do produto.</p>
	<p>Selo emitido pelo IBD que certifica/garante ao consumidor a qualidade Biodinâmica do produto.</p>
	<p>Selo emitido pelo IBD que certifica/garante ao consumidor a qualidade orgânica do produto no mercado dos EUA.</p>
	<p>Selo emitido pelo Ministério da Agricultura que garante ao consumidor a qualidade do produto conforme as normas brasileiras “Serviço de Inspeção Federal”. Com permissão de venda em todo o território Brasileiro.</p>
	<p>Selo SisOrg (Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica) emitido pelo Ministério da Agricultura. Garante a integridade do produto orgânico conforme a Lei 10.831/2003.</p>
	<p>Organização global que identifica agricultura segura e sustentável a nível mundial.</p>

Fonte - Adaptado da Fazenda Tamanduá (2021).

Todos os selos de certificação da Fazenda Tamanduá garantem que os produtos foram produzidos de acordo com as normas e práticas da agricultura orgânica e biodinâmica.

4.5 Desenvolvimento Social e as Percepções da Gestão Sobre as Práticas de RSA da Empresa Mocó Agropecuária Ltda.

Ao que tange o Desenvolvimento Social, observou-se que a empresa desenvolve ações de responsabilidade social interna, valorizando seus colaboradores, contratando-os legalmente e oferecendo moradia e capacitação para os que não têm grau de escolaridade, garantindo saúde e educação aos filhos dos colaboradores, como também na oferta do custeio de cursos de graduação para os funcionários e investimento na cultura e arte dos moradores da região. Atualmente, a organização emprega os 56 funcionários fixos, atualmente. A eficiência dessas ações recria um novo cenário para o futuro das crianças e jovens moradores desta localidade (RAPPA. 2020).

O gerente do Instituto Fazenda Tamanduá entrevistado escolheu as imediações do local para trabalhar e residir junto com sua família, ao considerar um local saudável e seguro. Seu primeiro contato com a FT aconteceu no ano de 2003, através de um estágio no setor agrônomo referente a apicultura e fruticultura. Meses depois, o colaborador prestou serviço a empresa no setor da apicultura, encarregando-se de cuidar da qualidade e bem-estar das abelhas na produção do mel. No ano de 2007 ele foi contratado através da modalidade celetista, ocupando o cargo de Gerente de Produção.

O gestor considera as ações de RSA como responsabilidade e compromisso de uma empresa ou mesmo pessoa física em desenvolver suas atividades de forma a preservar o meio ambiente incluindo as pessoas neste processo, visando um ambiente melhor/seguro para os dias atuais e para as futuras gerações.

Nos dias de hoje, a empresa conta com 56 colaboradores fixos e no período de safra da manga e melão, são contratados em média mais 150 colaboradores por um período de 02 a 06 meses para agilizar a colheita. A Fazenda Tamanduá possui 14 setores de produção “fruticultura, apicultura, bovinocultura, na qual todos possuem interações entre si formando assim um Organismo Agrícola, dado que cada processo depende do outro, exemplo: abelhas realizando a polinização das mangas e melões, ocorrendo uma simbiose perfeita”.

A manga como carro chefe da Fazenda Tamanduá, foi o primeiro produto a ser exportado para Europa na década de 1980 e hoje é o principal produto comercializado, junto a sua polpa, por ser um produto de agricultura biodinâmica e possuir uma certificação biodinâmica, a certificação DEMETER.

Ao longo do processo de produção, foi visto a necessidade de uma certificação orgânica/biodinâmica dos produtos e das atividades que já eram em grande parte

desenvolvida, isto, garantiu a diferenciar os produtos por sua qualidade dos demais junto aos seus clientes. Esta comunicação foi realizada diretamente e através de mídias sociais.

O Instituto Fazenda Tamanduá, ao longo do tempo, vem se adaptando as condições climáticas e utiliza estratégias de produção para sobreviver e manter todos os seus colaboradores atuando na empresa. Esta agricultura biodinâmica fez possível a criação de uma ilha, totalmente cultivada em um ambiente onde prevalece o clima semiárido do bioma caatinga. Segue na Figura 4 da ilha mencionada pelo entrevistado.

Figura 4 - Cultivo biodinâmico das mangas



Fonte - Fazenda Tamanduá, 2020.

De acordo com o entrevistado, o sistema biodinâmico estruturado na figura exposta, evidencia o território em que essas práticas se fazem presentes no cultivo das mangas, concordando com a percepção do autor Penteado (2011), sobre a adoção de práticas de inserção do ecossistema no ambiente a ser trabalhado.

A agricultura biodinâmica possui uma base comum com as demais formas de produção orgânica no que diz respeito a diversificação e integração das explorações vegetais, animais e florestais; adota esquemas de reciclagem de resíduos vegetais e animais, via compostagem, e o uso de nutrientes de baixa solubilidade e concentração (PENTEADO, 2011, p.11).

Na prática biodinâmica o agricultor exerce uma atuação consciente na ampla tarefa de entender todas as possíveis relações (dinâmica) entre os diversos seres vivos (bio) presentes no seu ambiente de trabalho. Inclui no seu fazer o estudo dos ritmos cósmicos, ligados à Lua, Sol e Planetas, e suas inter-relações, e as consequências disto na prática agrícola.

4.6 Sugestões de Possíveis Melhorias a Ser Realizada nas Atividades de RSA da Empresa Mocó Agropecuária Ltda.

Considerando a empresa como modelo de preservação e agricultura biodinâmica, pode-se observar a oportunidade de desenvolver métodos inclusivos para que outras bases agrícolas possam realizar seu ofício com suporte quanto ao modo que a organização atua no meio ambiente.

Ofertar conhecimento no que se refere à utilização dos recursos ambientais a favor da empresa, ensina ao produtor como reaproveitar resíduos derivados da produção a seu favor, motivando-o a ter uma visão estratégica do que as condições climáticas podem oferecer no momento.

Essa contribuição estabeleceria Responsabilidade Socioambiental para ambas as partes envolvidas, visto que colocarem em prática tais ações já mudaria bastante o curso da qualidade ambiental e a qualidade de vida e do trabalho dos colaboradores, podendo haver futuras parcerias.

O vínculo da empresa com os clientes pode ser descrito através da confiança em adquirir um produto certificado e transparente quanto ao seu método de produção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O instituto Fazenda Tamanduá é uma empresa de organismo agrícola que desenvolve práticas de Responsabilidade Socioambiental, para o ambiente em que está inserida. A apresentação dos fundamentos e conceitos retratados nessa pesquisa compreende o objetivo de proporcionar conhecimento sobre este assunto, confirmando a relevância de examinar o estudo sobre as ações de Responsabilidade Socioambiental na Fazenda Tamanduá ao permitir que o presente trabalho ofereça uma fonte de informação acerca desse tema.

Com foco nos objetivos específicos a serem alcançados ao longo deste estudo, foi observado à identificação das práticas de RSA no território examinado, a fim de, promover o desenvolvimento social e profissional dos colaboradores que residem no local. O gestor da empresa em evidência reconhece tais atividades e opera diariamente para o aperfeiçoamento delas, buscando sempre tratá-las com seriedade.

A eficiência e eficácia destas ações foram reconhecidas através de pesquisa documental, análise dos sites e redes sociais da empresa e entrevista semiestruturada com o gerente de produção. Desta forma, foi possível contemplar grande parte dos métodos

utilizados nos processos empresariais, considerando seu enfoque no manejo biodinâmico e comunitário.

Nesse caso, verificou-se que a empresa já praticante de atividades biodinâmicas, podendo deixar como melhoria o desenvolvimento de métodos inclusivos para que outras bases agrícolas possam realizar seu ofício com suporte quanto ao modo que a organização atua no meio ambiente.

Durante a pesquisa, houve resistência do gestor a contribuir com o estudo, retardando a obtenção dos dados principais do referente trabalho. Assim, a apresentação das informações contidas na entrevista foi bastante limitada.

Por fim, ao tomar conhecimento das práticas de Responsabilidade Socioambiental na empresa Mocó Agropecuária Ltda. e sua atuação no ambiente ao qual está inserida, recomenda-se como pesquisa futura, investigar a importância das práticas de RSA através da ótica dos colaboradores que residem na Fazenda Tamanduá.

REFERÊNCIAS

ABREU, Ana Cristina Silva. COMO AS EMPRESAS CLASSIFICADAS NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE) 2011 ABORDAM O TEMA SUSTENTABILIDADE EM SEUS RELATÓRIOS FINANCEIROS? 2011. 60 f. **TCC (Graduação)**. Curso de Ciências Contábeis, Centro Socioeconômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis304237.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2021.

ALMEIDA, F. **Gestão do Desenvolvimento Sustentável na Indústria Eletroeletrônica**. Disponível em: <http://www.tec.abinee.org.br/2003/arquivos/s902.pdf> – 10/2003. Acesso em: 4 abr.2021.

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade Social e Empresa Sustentável: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 256 p.

COMINI, Gisele. et al. Melhores Práticas de Sustentabilidade Socioambiental no Planejamento Estratégico das Organizações: uma análise de apoio à decisão multicritério com Expert Choice. In: **SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA E GESTÃO EM TECNOLOGIA**, 10., 2013, Resende. *Gestão e Tecnologia para a Competitividade*. Resende/rj: Seget, 2013. v. 1, p. 1-16. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos13/45318530.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2021.

COMPREENDENDO A RESPONSABILIDADE SOCIAL. Brasília: **Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia**, 2016. Disponível em: http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/cartilha_compreendendo_a_responsabilidade_social.pdf. Acesso em: 2 maio 2021.

O QUE É DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Dicionário Ambiental**. ((o))eco, Rio de Janeiro, ago. 2014. Disponível em: <<http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28588-o-que-e-desenvolvimento-sustentavel/>>. Acesso em: 20. maio. 2021.

EON, Fábio. **Responsabilidade Social: o que é responsabilidade social?**. 2015. Disponível em: <http://www.responsabilidadesocial.com/o-que-e-responsabilidade-social/>. Acesso em: 11 abr. 2021.

EQUIPE eCycle. **O Que é Agricultura Biodinâmica?**. Disponível em: <https://www.organicsnet.com.br/agricultura-biodinamica-o-que-e/>. Acesso em: 25 maio 2021.

FAZENDA TAMANDUÁ. **Biodinâmica Produtora de Spirulina e Mel Cru Orgânico**. Música: Holding Time. S.I.: Dieta Crua, 2015. (13 min.), son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8ofacjYm9pk>. Acesso em: 25 nov. 2020.

_____. **As Mangas Biodinâmicas da Fazenda Tamanduá**. Santa Terezinha. 2020. Instagram: @fazenda.tamandua. Disponível em: <https://www.instagram.com/tv/COzriNvAWLY/>. Acesso em: 20 maio 2021.

_____. **Loja Virtual**. 2021. Disponível em: <https://www.fazendatamandua.com.br/>. Acesso em: 5 maio 2021.

_____. **Processo de Produção da Spirulina Biodinâmica**. Santa Terezinha: Fazenda Tamanduá, 2021. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P-LImRC6iWU&t=390s>. Acesso em: 20 maio 2021.

FERREIRA, Thiago Costa. Agricultura Biodinâmica: uma revisão bibliográfica: biodynamic agriculture: a bibliographic review. **Revista Eixo**. Brasília, p. 239-245. 3 jul. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002. 176 p.

INVEPAR. BRASIL. O Conceito de Sustentabilidade: relatório anual 2013. **Relatório Anual 2013. 2014**. Disponível em: <http://extapps.mzir.com/rao/invepar/2013/interna.asp?i=0&pag=17&secao=1>. Acesso em: 4 maio 2021.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Responsabilidade Social Corporativa: uma contribuição das empresas para o Desenvolvimento Sustentável. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)**. ISSN 1677-7387. Faculdade Cenecista de Campo Largo - Coordenação do Curso de Administração, Campo Largo, v. 4, n. 2, p. 1-50, maio 2005. Disponível em: - <http://revistas.facecla.com.br/index.php/recadm/>. Acesso em: 5 abr. 2020.

MACHADO, Luan Philippi; YAMAGUCHI, Cristina Keiko. Atribuições Brasileiras à Responsabilidade Socioambiental: Uma Pesquisa Sistemática. **XVII Mostra de Iniciação Científica**. Caxias do Sul, p. 1-16. out. 2017. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucsppga/xvii mostrappga/paper/viewFile/5493/1793>. Acesso em: 29 nov. 2020.

MARTOS, Frederico Thales de Araújo; MARTOS, José Antonio de Faria. A Empresa Moderna e a Atuação dos *Stakeholders*: the company modern and stakeholders performance. **CONPEDI**. São Paulo, p. 1-18. dez. 2011.

MELO NETO, F. P.; FROES, C. **Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. p. 89.

ÁVILA, Lucas Veiga; MORCELLI, Aier Tadeu; **Responsabilidade Social**. Santa Maria: Rede E-Tec Brasil, 2016. 86 p.

NOVO, Benigno Núñez. **Responsabilidade Socioambiental**: tem por objetivo de forma sucinta fazer um estudo sobre a responsabilidade socioambiental das empresas. 2019. Disponível em: <https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/11152/Responsabilidade-socioambiental>. Acesso em: 29 nov. 2020.

DICIONÁRIO AMBIENTAL. O que é Desenvolvimento Sustentável.. **(o)eco**, Rio de Janeiro, ago. 2014. Disponível em: <http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28588-o-que-e-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 4 abr. 2021.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia Científica**: um manual para a realização de pesquisas em administração. Universidade Federal de Goiás. Catalão-Go, p. 1-73. fev. 2011.

PASSOS, Priscilla Nogueira Calmon de. A Conferência de Estocolmo Como Ponto de Partida Para a Proteção Internacional do Meio Ambiente. **Direitos Fundamentais e Democracia**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 1-25, maio 2009. Disponível em: <https://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/18-19-1-pb.pdf>. Acesso em: 1 maio 2021.

PENTEADO, Silvio Roberto. **Agricultura Orgânica**. Piracicaba: Erviço de Produções Gráficas – Usp/Esalq, 2011. 44 p. Disponível em: <https://www.esalq.usp.br/biblioteca/sites/default/files/publicacoes-a-venda/pdf/SPR%20Agricultura%20Organica.pdf>. Acesso em: 4 maio. 2021.

PEREIRA, Ladjane Pacheco de Souza. Balanço Social: um estudo da evidenciação da responsabilidade social em Santa Catarina, nas empresas do ramo têxtil. 2003. 98 f. **TCC (Graduação)**. Curso de Ciências Contábeis, Centro Socioeconômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003. Disponível em: https://more.ufsc.br/tese_dissert/inserir_tese_dissert. Acesso em: 1 maio 2021.

REVISTA PLANETA ORGÂNICO. **FAZENDA TAMANDUÁ**. 2014. Disponível em: <http://planetaorganico.com.br/site/index.php/fazenda-tamandua/>. Acesso em: 4 maio 2021.

RABELO, Nathália de Santana; SILVA, Carlos Eduardo. Modelos de Indicadores de Responsabilidade Socioambiental Corporativa. **Revista Brasileira de Administração Científica**. [s. l], v. 2, n. 1, p. 5-30, jun. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/235765770_Modelos_de_indicadores_de_responsabilidade_socioambiental_corporativa. Acesso em: 4 maio 2021.

RAPPA, Cristina. **Cenário Agro**: fazenda produz mangas em sistema biodinâmico no Sertão da Paraíba. Fazenda produz mangas em sistema biodinâmico no sertão da Paraíba. 2020. Disponível em: <http://www.cenarioagro.com.br/fazenda-produz-mangas-em-sistema-biodinamico-no-sertao-da-paraiba/>. Acesso em: 1 dez. 2020.

RODRIGUES, Viviane. **Siteware**: aprenda a usar os indicadores de responsabilidade social nas empresas. 2020. Disponível em: <https://www.siteware.com.br/blog/gestao-estrategica/kpis-indicadores-responsabilidade-social-empresas/>. Acesso em: 4 abr. 2021.

ROSA, Andreza Mirella; et al. **Responsabilidade Socioambiental**. 2009. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC30220260800.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2021.

SANTOS, Elisabete Adami Pereira. **Responsabilidade Social e Ética**. Curitiba: Iesde Brasil S.A., 2012. 168 p.

SANTOS, Gizélia Oliveira dos; VALENÇA, Renato Fontes. Desenvolvimento Sustentável: responsabilidade socioambiental nas organizações. **Cc Adm**. Aracajú - Se, v. 5, n. 2, p. 1-16, 1 jun. 2010. Disponível em: https://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n5/DESENVOLVIMENTO-SUSTENTAVEL_RESPONSABILIDADE-SOCIOAMBIENTAL-NAS-ORGANIGACOES.pdf. Acesso em: 12 abr. 2021.

SCHERMERHORN, John R. Jr. **Administração**. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

SERTEK, Paulo. **Responsabilidade social e competência inter-pessoal**. 20. ed. Curitiba: Ibpx, 2006. 398 p.

SILVA, Ary Vieira da. SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA, ECONÔMICA E SOCIAL DA FAZENDA TAMANDUÁ COM A AGRICULTURA BIODINÂMICA, SANTA TERESINHA (PB). 2012. 118 f. **Tese (Doutorado)**. Curso de Recursos Naturais do Centro de Tecnologia e Recursos Naturais da Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande: UFCG, 2012. Disponível em:

<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/16860/1/ARY%20VIEIRA%20DA%20SILVA%20-%20TESE%20PPGRN%202012.pdf>. Acesso em: 11 maio 2021

SOSO, Letícia *et al.* **Compostagem**: produção de fertilizantes a partir de resíduos orgânicos. Produção de fertilizantes a partir de resíduos orgânicos. 2010. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/cartilha-agricultores-compostagem.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2021

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas S.A., 1987. 175 p.

APÊNDICE – Roteiro de Entrevista

1. Qual é seu nome? Qual seu cargo na Fazenda Tamanduá?
2. Quando e como você começou a trabalhar na Fazenda?
3. Quantos funcionários trabalham na empresa atualmente?
4. O que você entende por Responsabilidade Socioambiental?
5. Qual a prática socioambiental você considera essencial para o bom desempenho das atividades empresariais da Fazenda??
6. Descreva a experiência de trabalhar em uma empresa sustentável.
7. Como e quando os produtos começaram a ser exportados?
8. Quanto a visão dos consumidores sobre as práticas de responsabilidade socioambiental adotadas, de que forma a empresa busca identificar a percepção e o nível de satisfação dos clientes?
9. Você pressupõe que os clientes da empresa, em âmbito nacional e internacional, percebem a qualidade de seus produtos procedentes da prática biodinâmica de seu cultivo?